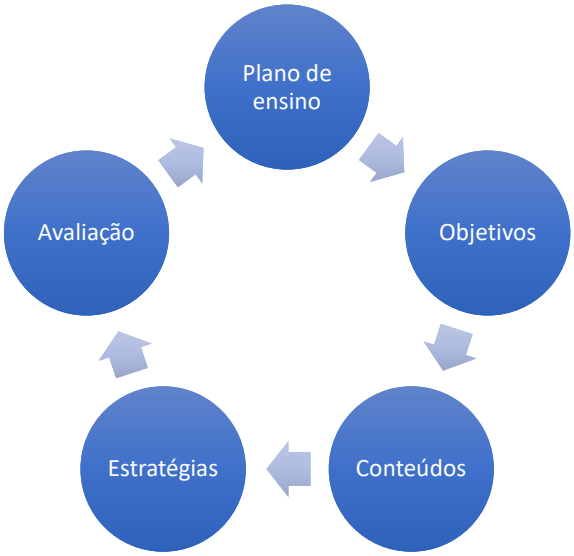
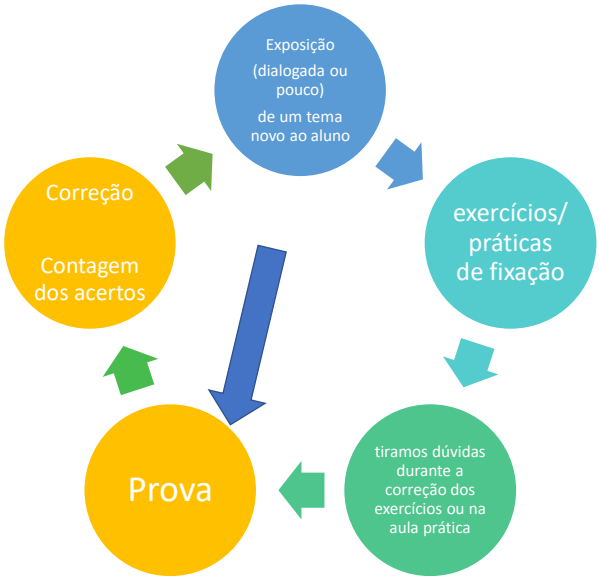
Avaliação a distância

Prof. Dr. Fábio Gregori

Encontro 6





Avaliação diagnóstica, formativa e somativa

Diferença entre avaliar e verificar

COLETA→ ANÁLISE→ SÍNTESE DOS DADOS→ATRIBUIÇÃO DE VALOR → ATITUDE

AVALIAÇÃO: DINÂMICA

VERIFICAÇÃO: ESTÁTICA

VOCÊ ESTARÁ AVALIANDO SE TOMAR UMA ATITUDE NO SENTIDO DE MODIFICAR A SITUAÇÃO VERIFICADA.

Pode ser um momento de aprendizado?

Pode ser autoritária, disciplinadora ou gerar aprendizagem de submissão?

Pode se tornar o único objetivo de uma proposta de ensino: passar nas provas!

Pode nortear uma atualização do próximo oferecimento de uma disciplina?

Momentos de avaliação

Durante correção de exercícios em sala de aula

Através do diálogo em aula

Durante dificuldades detectadas em realizar tarefas/pesquisas extra classe

Pelos próprios alunos, na explicação de conceitos

Através da forma e organização da apresentação de trabalhos

Através de provas escritas dissertativas, objetivas, práticas, observação, entrevista, portfolios de atividades.

Através da autoavaliação discente

AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE

A auto-avaliação discente não é uma simples solicitação ao aluno para se atribuir uma nota e o professor levar em conta essa nota na sua avaliação final. É muito mais que isso. É uma atividade que para ser realizada com eficácia requer um clima de cooperação e confiança recíproca entre o professor e seus alunos, além dos objetivos estarem bem especificados no Plano de Ensino da Disciplina. A seguir, propomos alguns passos a serem seguidos nas mesmas:

a) Colocar bem claro quais os objetivos que deveriam ter sido alcançados até o presente momento;
b) Identificar, pelas atividades realizadas, quais foram alcançados;
c) Identificar "o que" seu trabalho, seu esforço e seu envolvimento pessoal contribuíram para a consecução dos mesmos;
d) Identificar "o que" seu trabalho, seu esforço e seu envolvimento pessoal não contribuíram ou dificultaram e impediram a consecução dos mesmos.
e) Que outras aprendizagens foram adquiridas além daquelas previstas?
f) Que devo fazer para melhorar minha participação e o meu desempenho?

De início os alunos poderão encontrar alguma dificuldade, mas a medida que familiarizarem, tornar-se-ão aprendizes autônomos, aprendendo a pensar de forma reflexiva e consciente, pois se trata de um processo matacognitivo das estratégias utilizadas no "aprender a aprender".

Psychology, 2009, 1, 30-46
Published Online December 2009 (http://www.scirp.org/journal/psych).

Scientific Research

Unskilled and Unaware of It: How Difficulties in Recognizing One's Own Incompetence Lead to Inflated Self-Assessments

Justin KRUGER, David DUNNING

Abstract

People tend to hold overly favorable views of their abilities in many social and intellectual domains. The authors suggest that this overestimation occurs, in part, because people who are unskilled in these domains suffer a dual burden: Not only do these people reach erroneous conclusions and make unfortunate choices, but their incompetence robs them of the metacognitive ability to realize it. Across 4 studies, the authors found that participants scoring in the bottom quartile on tests of humor, grammar, and logic grossly overestimated their test performance and ability. Although their test scores put them in the 12th percentile, they estimated themselves to be in the 62nd. Several analyses linked this miscalibration to deficits in metacognitive skill, or the capacity to distinguish accuracy from error. Paradoxically, improving the skills of participants, and thus increasing their metacognitive competence, helped them recognize the limitations of their abilities.

Atitudes/concepções

"Curva normal": a reprovação tende a desaparecer pois cada resultado ruim significa fazer de tudo para ajudar o aluno a superar suas dificuldades.

Avaliação cognitiva, atitudinal, motora (se for o caso), artística (se for o caso), ética.

Pressuposto de "onde os alunos estão" e não "de onde deveriam estar"

Preciso ficar atribuindo nota a todo momento?

Como você considera estas situações?

Aluno	P1	P2	Média
André	2	8	5
Gustavo	5	5	5
Claudia	8	2	5

Redigindo questões

Seu enunciado de questão é suficientemente claro?

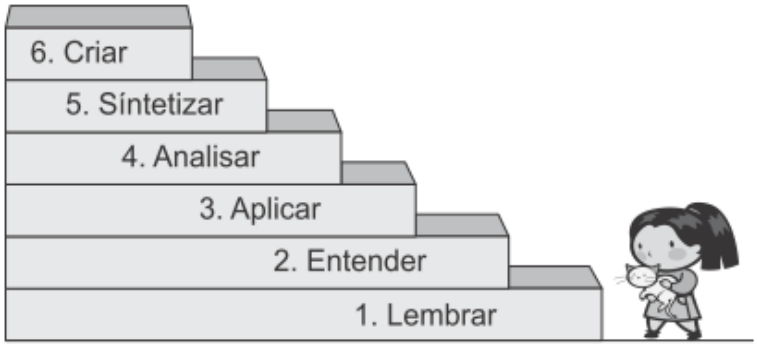
Sua verificação dá espaço para que o aluno "**mostre o que sabe**" ou "**demonstrar que não sabe**"?

Elas são coerentes com os seus objetivos?

Você avalia memorização, raciocínio, crítica, habilidade?

Taxonomia de Bloom

Há coerência entre os objetivos, conteúdos ensinados e avaliação?



Avaliando nossa avaliação

Quais os parâmetros que você utiliza para saber se o “problema” está na prova, na compreensão do aluno ou do ensino que você ministrou?

A avaliação é “problema” do aluno ou o professor é também responsável pelo desempenho?

O professor fica tão angustiado com uma prova tanto quanto um aluno?

A avaliação é coerente no sentido de manter o aluno na Universidade ou acaba por afastar os alunos?

No caso de disciplinas em que os professores dividem segmentos dentro de uma disciplina... há harmonização?

Algumas sugestões

Definir (e manter) as regras avaliativas desde o início do processo, ao apresentar o plano de ensino.

Manter datas e horários sempre que possível.

Provavelmente os alunos poderão compartilhar respostas e acessar bibliografia. As provas podem partir deste pressuposto.

Alguns alunos talvez não consigam fazer a prova com a maioria da turma por limitações de acesso online. Planejar isso com antecedência, não só da prova, mas do acesso ao material para estudo.

Fazer uma correção conjunta da prova potencializa o aprendizado.

Estamos numa situação atípica, que implica em esforço e compreensão de alunos e professores.